



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 21 DE
3 FEVEREIRO DE 2018
4

5 Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, nesta cidade de São
6 Paulo, à Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria
7 reuniram-se os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a
8 presidência da Magnífica Reitora, Prof^a. Dr^a. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram
9 **presentes** os membros: Alvaro Nagib Atallah, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Ana
10 Maria do Espirito Santo, Anderson da Silva Rosa, Andre Roberto de Arruda Machado,
11 Beatriz Amaral de Castilho, Caden Souccar, Carla Cristina Marquezi, Catarina Segreti
12 Porto, Cecilia Fernandes, Claudia Maria Franca Mazzei Nogueira, Clélia Rejane
13 Antonio, Clóvis Ryuichi Nakaie, Daniela Mendes Chiloff, Dóris Ferreira Moriyama,
14 Eliane de Souza Cruz, Emília Inoue Sato, Fernando Ramos Martins, Fernando Sfair
15 Kinker, Gabriela Gomes Prates, Graciela Alicia Foglia, Horacio Hideki Yanasse, Hugo
16 Pequeno Monteiro, Ieda Aparecida Carneiro, Ieda Maria Longo Maugeri, Jane Zveiter
17 de Moraes, Janine Schirmer, João Miguel de Barros Alexandrino, José Carlos Costa
18 Baptista da Silva, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Juliana Mateusa Meira Cruz,
19 Loiane Caroline Vilefort, Luciana Chagas Caperuto, Luciana Massaro Onusic, Luiz
20 Leduino de Salles Neto, Luiz Roberto Ramos, Magali Aparecida Silvestre, Maria
21 Liduina de Oliveira e Silva, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Matheus
22 Lidiberde Machado Pereira, Murched Omar Taha, Nelson Sass, Odair Aguiar Junior,
23 Paulo Bandiera Paiva, Paulo Schor, Pedro Fiori Arantes, Raiane Patricia Severino
24 Assumpção, Rodrigo Medina Zagni, Ronaldo Adriano Christofolletti, Ruy Ribeiro de
25 Campos Junior, Sandra Maria de Souza Silva, Sinara Aparecida Farago de Melo, Sylvia
26 Duarte Dantas, Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Tania Mara Francisco, Thiago
27 Gomes de Melo, Veridiana Vera de Rosso, Victor Campos Bellini, Yara Maria Correa da
28 Silva Michelacci e Zysman Neiman. **Justificaram** ausência: Alexandre de Oliveira
29 Torres Carrasco, Alice Mogadouro Duarte, Andréia Regina de Oliveira Camargo,
30 Cicero Inacio da Silva, Dulce Aparecida Barbosa, Dulce Maria Fonseca Soares Martins,
31 Edmur Machado Silva, Fábio Cardoso Cruz, Luciana Ferreira da Silva, Renata Cristina
32 Gonçalves dos Santos, Valeria Petri e Virginia Berlanga Campos Junqueira. **Não**
33 **justificaram** ausência: Aila Fernanda dos Santos, Angelo Amato Vincenzo de Paola,
34 Artur Brito Santos, Daniel Cara, Elson Luiz Mattos Tavares da Silva, Henrique Nelson





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 Calandra, Jacquelyne Stephannye Dal Bello e Silva, Marcelo Augusto Moraes
36 Leonardeli, Marcos de Jesus Cruz, Maria do Socorro Limeira da Silva, Rimarc Gomes
37 Ferreira, Sergio Antonio Draibe, Virginia Cira de Souza Aparecido. Participaram da
38 reunião como **convidados**: Andrea Rabinovici, Daniel Oliveira, Isis Macha Hueza,
39 Maria do Carmo Freire e Reginaldo Fracasso. Tendo os senhores conselheiros,
40 assinado a folha de frequência e sendo constatado *quórum* com 61 presentes, a
41 reunião foi iniciada. A Senhora Presidente iniciou a sessão, lembrando que esta é a
42 segunda reunião da atual composição do Egrégio Colegiado, uma vez que os seus
43 membros foram empossados na reunião ocorrida no mês de dezembro de 2017. No
44 **EXPEDIENTE** foi apresentada a ata do dia 13 de dezembro de 2017, a qual foi
45 aprovada sem ressalvas. Em seguida, foram dados os seguintes **INFORMES**: **1)** Ao
46 final desta reunião, o Consu homenageará seu conselheiro, Prof. Dr. Nestor Schor,
47 falecido no dia 3 do corrente mês. Para este momento convidamos seus familiares. **2)**
48 Orçamento da união para 2018: o governo publicou decreto que limitou mais alguns
49 gastos das universidades. O orçamento foi aprovado e promulgado em janeiro e, em
50 seguida sofreu contingenciamento no capital. Para a Unifesp foi ruim, tendo em vista
51 as grandes obras que estão em andamento. Não há autorização para o início de novas
52 obras. No ano de 2017 a Unifesp conseguiu a liberação de 100% de capital e agora
53 deve continuar as tratativas para o presente exercício. Sobre as obras, a Unifesp não
54 paralisou nenhuma. As obras do HU2 estão em fase final e já estamos em tratativas
55 com o MEC, a fim de conseguirmos a liberação de recursos para o mobiliário. Além
56 disso, já temos emendas parlamentares destinadas ao HU2. De custeio recebemos os
57 limites de empenho que estão sendo trabalhados pelos diretores administrativos em
58 conjunto com a Pró-Reitoria de Administração. **3)** Nos últimos dois anos a Unifesp vem
59 trabalhando na identificação das ossadas da vala clandestina de Perus, na
60 identificação dos presos políticos da época da ditadura militar. O grupo de trabalho
61 identificou a ossada de Dimas Casemiro, desaparecido aos 25 anos de idade. A Unifesp
62 desenvolve esse trabalho em conjunto com a Prefeitura do Município, técnicos
63 contratados e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Em
64 seguida a palavra foi aberta para outros informes: **4)** A conselheira Emília, Diretora da
65 Escola Paulista de Medicina, informou sobre o planejamento para a comemoração dos
66 85 anos da escola e sobre a reabertura da mobilidade estudantil, fechada no ano
67 passado, por conta da situação do Hospital São Paulo. **5)** O conselheiro Odair, Vice-
68 Diretor do Campus Baixada Santista, informou sobre debate aberto, com a





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 participação de representante da Prefeitura, ocorrido ontem, para tratar de temas que
70 envolvem pessoas com necessidades especiais, discutindo desde aspectos da
71 infraestrutura até a absorção do aprendizado, por esses estudantes. Também ontem
72 houve colação de grau das primeiras turmas de bacharelado das engenharias e, no
73 próximo dia 1º será a colação de grau dos cursos da saúde. **6)** A conselheira Magali,
74 Diretora do campus Guarulhos, deu ênfase aos trabalhos de identificação das ossadas,
75 considerando que neste caso, os familiares poderão sepultar seu ente querido. Em
76 seguida, informou sobre a aprovação, no vestibular, de 56 alunos com necessidades
77 especiais, sendo que efetivamente apenas 4 se matricularam. Segundo ela, já
78 apareceram os primeiros desafios, citando a mobilidade de uma cadeirante, desde o
79 desembarque do ônibus até as dificuldades dentro do campus. Também falou dos 30
80 estudantes com deficiência auditiva que ingressam, além daqueles que já circulam
81 pelo campus. **7)** O conselheiro Paulo Schor lembrou que, quando se criaram os cursos
82 tecnológicos, um dos cursos era de saúde forenses e, na época, lembra que os peritos
83 deveriam ser contratados via polícia. Agora, com a universidade plena, considera que
84 seria interessante repensar este ponto e valorizar os cursos de tecnologia. Disse que é
85 importante explicar ao estudante que esse curso equivale ao bacharelado, pois estes
86 alunos se sentem desvalorizados. Complementando, a senhora presidente disse que há
87 um déficit desses profissionais no Brasil, e a ideia é ter uma equipe multiprofissional
88 com conhecimento em antropologia, arqueologia e medicina. O CAAF está
89 desenvolvendo curso de formação na área e, em 2017 realizou um curso para peritos e
90 a procura foi grande. **8)** O conselheiro Alvaro parabenizou a senhora reitora pela
91 identificação da ossada, enfatizando o serviço de saúde mental que a Unifesp está
92 prestando ao povo brasileiro. Segundo ele, a busca da verdade é o papel da
93 universidade, referindo aos trabalhos. Ao final de sua fala lamentou a perda do amigo,
94 colega e democrata Nestor. **9)** O conselheiro Anderson, Pró-Reitor de Assuntos
95 Estudantis, agradeceu aos Diretores Acadêmicos de todos os campi, lembrando que há
96 alguns meses iniciaram-se conversas para tratar do acolhimento dos estudantes com
97 necessidades especiais. Na primeira chamada do vestibular, a Unifesp recebeu 22
98 estudantes. As Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis e de Graduação estão ficando
99 como referência para a resolução das questões desses estudantes. Ele disse que já há
100 um levantamento, a partir desta primeira rodada de matrículas, das necessidades
101 pedagógicas, aquisição de materiais e adequação de infraestrutura. **10)** O conselheiro
102 Leduino, comentou recentes publicações de matéria fornecida pelo MEC, em jornais





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 de grande circulação, Estadão e Globo, a primeira trata do custo do aluno na
104 universidade, onde a Unifesp aparece com o custo maior. Ele perguntou se há
105 informações sobre quem é o responsável pelas informações. Outra questão comentada
106 por ele é a extinção, por decreto, de cargos públicos, tais como, o de bibliotecário. A
107 senhora presidente informou que a Unifesp respondeu matéria do jornal O Globo.
108 Segundo ela, nessa matéria constam informações incorretas, além de comentar falas
109 da Reitora e do Presidente da Andifes, sem terem estes sido entrevistados. O
110 documento da gestão, contendo as explicações, foi publicado na íntegra pelo Globo. Já
111 no caso do jornal O Estado de São Paulo, a Unifesp está solicitando audiência com o
112 editor chefe e não houve nenhuma manifestação até o momento. Além desses jornais,
113 há notícia do preparo de outras matérias por outros jornais. Ainda sobre a matéria
114 publicada, a senhora presidente disse que há distorções e não foi possível localizar a
115 fonte. Com relação aos cargos, ela disse que não foram extintos mas estão suspensos.
116 O prejuízo maior está com a função de auxiliar de enfermagem, extinto por lei. O
117 conselheiro Murched, Pró-Reitor de Gestão com Pessoas, apresentou o impacto para a
118 Unifesp. A médio prazo a Unifesp sofreu a perda de 75 cargos, foram suspensas 306
119 vagas e perdeu-se 35 vagas de auxiliar de enfermagem. As vagas extintas não serão
120 transformadas em outras vagas. Informou que a Pró-Pessoas preparou moção em
121 repúdio a essas medidas, moção esta que será amplamente divulgada. O conselheiro
122 Hugo também comentou a matéria que trata do custo aluno. Fez uma comparação com
123 o custo do aluno em instituições privadas, lembrando que na instituição privada o
124 estudante tem aulas EaD, o que diminui o custo. Já na universidade pública, que tem a
125 infraestrutura, o aluno é formado de fato. Considerou tratar-se de um ataque
126 deliberado para extinguir a universidade pública, enfatizando a necessidade das
127 universidades públicas se organizarem. **11)** A conselheira Cecília Fernades convidou a
128 todos para o dia internacional da mulher, 8 de março, que contará com eventos na
129 Praça Viva - campus São Paulo, das 10:00 às 17:00h. **12)** Os convidados Daniel e
130 Maristela informaram sobre o processo eleitoral para escolha do Diretor do Núcleo de
131 Educação Infantil (NEI-Paulistinha). Informaram sobre o período de inscrição, quem
132 poderá se candidatar: docentes com experiência em Pedagogia ou no ensino básico.
133 Sobre o colégio eleitoral, este será composto pelos pais de crianças matriculadas no
134 NEI e funcionários que ali trabalham. Ao final solicitaram aos presentes que
135 colaborem na divulgação. A senhora presidente agradeceu aos convidados e a Prof^ª.
136 Conceição Ohara, que ocupa o cargo de Diretora Pró-tempore. **13)** O conselheiro





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 Nelson Sass, Vice-Reitor, fez uma apresentação sobre o HU2, falando da necessidade
138 de expansão e do impacto dessa unidade no campus São Paulo. Falou da acessibilidade
139 do edifício, que conta com dezesseis pavimentos incluindo os subsolos. Ele acredita
140 que até o meio deste ano tenha finalizado a ocupação. Trata-se de um hospital dia, que
141 não estará aberto por 24 horas, funcionará em 3 turnos, e o objetivo é atender de 2 a 3
142 consultas por hora. Esse hospital será federal, terá CNES próprio, seguirá as diretrizes
143 e regime jurídico do MEC e terá gestão própria, embora trabalhando em complemento
144 às atividades do Hospital São Paulo-HU. Seu perfil será de ensino, pesquisa e
145 extensão, receberá Reuf e será exclusivamente SUS. Esta unidade será referência em
146 especialidades carentes no município. Em seguida, o conselheiro explicou que o
147 Hospital Dia, se for necessário, interna o paciente de forma ambulatorial e dá alta
148 hospitalar no mesmo dia. O HSP-HU poderá deslocar procedimento para o HU2 e o
149 HU2 deslocar para o HSP-HU, os procedimentos mais complexos. Os deslocamentos
150 de disciplinas que estão na edificação HSP-HU poderão ser deslocadas para o HU2,
151 por definição dos Diretores do campus São Paulo. Para finalizar, apresentou o custo
152 estimado de ocupação, a estimativa do custo anual. Falou sobre os recursos humanos
153 já existentes, a pactuação com o Ministério da Saúde, Prefeitura e Estado, e das visitas
154 técnicas que tem recebido dos órgãos de Brasília. A senhora presidente se mostrou
155 orgulhosa com o resultado. Ela transmitiu aos conselheiros os comentários ouvidos de
156 técnicos do MEC, que disseram que a obra honra o investimento, e que não há
157 nenhuma obra no país com essa qualidade. A obra foi continuidade da obra do
158 Departamento de Oftalmologia, sem afetar a estrutura e os serviços desse
159 departamento continuarão no local. Esta obra é resultado do envolvimento de equipes
160 de engenharia da Unifesp e do Hospital, acompanhados pela Pró-Reitoria de
161 Planejamento e pela fiscal do contrato, sra. Tânia Mara Francisco. Em seguida vários
162 membros se pronunciaram: o conselheiro Clóvis perguntou sobre as pendências
163 referentes aos recursos, bem como o que está faltando para a inauguração. A
164 conselheira Ana Luisa falou das adequações necessárias, que são feitas no dia-a-dia.
165 Parabenizou a gestão pela conclusão, porém disse que causou estranheza o fato de
166 que todas as adequações foram feitas com a Diretoria do HSP-HU, a fim de que as
167 necessidades das casas espalhadas pelo complexo, bem como as necessidades do HSP-
168 HU fossem atendidas. Ela questionou ainda a proposta de tirar a gestão do HSP-HU de
169 atividades essenciais, e solicitou participar dessas discussões. O conselheiro Paulo
170 Schor falou do déficit do projeto, do convênio SUS que é assinado com o HSP-HU e





171 não com a Unifesp. Salienta que deve haver demarcação e visibilidade na linha entre o
172 público e o privado. Falou também da visão dos que vivem o dia-a-dia daquela
173 edificação e da missão de continuar dando ensino, pesquisa e extensão. Sugere
174 planejar para evitar dificuldades futuras. O conselheiro Nelson disse que o Grupo de
175 Trabalho fez estudos para a interface entre a Unifesp e HSP-HU. A unidade terá
176 características de hospital universitário com os trabalhos voltados a assistência. Não
177 estará totalmente dissociado da gestão e da rotina do HSP-HU. Haverá termo de
178 cooperação e a mesma equipe que vai atender o ambulatório, vai operar no HSP-HU.
179 Já está em discussão esse processo de pactuação, que vai permitir que as duas gestões
180 cresçam conjuntamente. A medida que os equipamentos chegarem e forem instalados,
181 a ocupação será ordenada. A verba inicial necessária para equipar gira em torno dos
182 cinco milhões. Complementando, a senhora presidente falou da sinalização positiva
183 para os equipamentos faltantes para o centro de diagnóstico. Ela disse que as salas
184 cirúrgicas não precisam ser instaladas de uma única vez; falta pouco do mobiliário. A
185 ideia é ter o prédio em funcionamento até junho. Ela enfatizou que não foi retirado
186 recurso nem da Unifesp e nem do HSP-HU. O HU2 foi feito todo com recursos
187 públicos. Independente do HU2, a Unifesp não está abrindo mão do Rehuf para o HSP-
188 HU. Ela concluiu dizendo que não será feita qualquer actualização que traga prejuízo
189 para a instituição e todos os passos serão trazidos para conhecimento do Consu. Além
190 disso, as discussões ocorrerão com todos os envolvidos. Em seguida passou-se a
191 **ORDEM DO DIA** foram discutidos os seguintes itens: **1) Proposta de resolução que**
192 **dispõe sobre a atualização da Unidade Gestora do HU da Unifesp:** a senhora
193 presidente esclareceu a necessidade da presente resolução. Ela lembrou que o
194 Hospital São Paulo foi aprovado como Hospital Universitário da Unifesp em 14 de
195 setembro de 2011. Já o HU2 está sendo aprovado como hospital universitário e trata-
196 se de um adendo ao HSP/HU. A presente resolução ajudará no processo de
197 credenciamento da unidade como Hospital de Ensino, o que ajudará na busca de
198 recursos. Não havendo qualquer outra manifestação, a proposta de resolução foi
199 colocada em votação e aprovada com 1 (uma) abstenção. Na oportunidade, a senhora
200 presidente agradeceu ao conselheiro e vice-reitor, Nelson Sass e a todo o grupo de
201 trabalho que está atuando para a conclusão e ocupação do HU2. **2) Proposta de**
202 **reunião para conclusão da Reforma do Estatuto:** a senhora presidente justificou a
203 necessidade de mais uma reunião extraordinária para o término de análise das
204 propostas para reforma do estatuto. Ela disse que após o encerramento do estatuto





205 será criada Comissão para alinhar e modificar o regimento em razão das reformas
206 aprovadas para o Estatuto. Lembrou que para essa reunião é necessário *quórum*
207 qualificado. A mesa sugeriu que essa reunião extraordinária seja realizada uma
208 semana após o reunião ordinária, ou seja, 21 de março. Tendo em vista as observações
209 da senhora Tânia Mara, Pró-Reitora de Administração, sobre a análise e aprovação do
210 relatório de gestão até o dia 31 de março e, tendo em vista que o Tribunal de Contas
211 da União ainda não publicou os quadros definitivos para a conclusão do referido
212 relatório; e considerando sugestão do conselheiro Clóvis para que as datas se invertam
213 e que a sessão extraordinária seja realizada no dia 14 de março e a ordinária no dia 21
214 de março, o que dará um prazo maior para a confecção do relatório, esta proposta foi
215 colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. **3) Indicação de**
216 **membros para o Conselho Fiscal da Fundação de Apoio à Unifesp - FapUnifesp:**
217 a conselheira Jane apresentou o item, lembrando que, estatutariamente, o Conselho
218 Fiscal é formado de 5 (cinco) membros. A FapUnifesp apresentou os nomes propostos
219 e solicitou a indicação de 3 (três) suplentes. Como a proposta já contempla 1 (um)
220 suplente, foi solicitada a indicação de mais 2 (dois) suplentes. A conselheira Emília
221 sugeriu um docente de Osasco e a senhora presidente considerou que Guarulhos
222 também pode colaborar com os trabalhos desse Conselho. As diretoras dos dois campi
223 se comprometeram discutir em suas Congregações, para posterior indicação.
224 Apresentadas para aprovação, as indicações foram aprovadas com 1 (uma) abstenção.
225 A composição aprovada, ficou da seguinte forma: *Membros Titulares:* Maurício
226 Pinheiro de Oliveira (Campus São José dos Campos), Gabriel Maisonnave Arisi
227 (Campus São Paulo), José Cruz de Souza (HU), Solange Guizilini (Campus Baixada
228 Santista) e Alexandre Pazetto Balsanelli (Campus São Paulo); *Membro Suplente:*
229 Caden Souccar (Campus São Paulo). **4) Solicitação de abertura de processo**
230 **eleitoral para escolha do Diretor Acadêmico do Campus Diadema, mandato**
231 **2018/2022:** a senhora presidente lembrou que, regimentalmente, as eleições devem
232 acontecer antes do término do mandato. O Consu indicará o presidente da Comissão
233 Eleitoral e a Congregação do campus, os demais membros. Essa comissão deverá
234 apresentar ao Consu, o cronograma e as normas que nortearão a realização do pleito.
235 Dada a experiência de alguns conselheiros em outros processos eleitorais, a mesa
236 indicou os membros Yara Maria Correa da Silva Michelacci e Rodrigo Medina Zagni,
237 para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente. Colocada em votação a proposta,
238 o egrégio colegiado aprovou por unanimidade as indicações, estando portanto, iniciado





239 o processo eleitoral para a escolha do Diretor Acadêmico do Campus Diadema,
240 mandato 2018/2022. O conselheiro J. Alexandrino, Diretor do campus Diadema,
241 agradeceu a disponibilidade dos indicados. Na oportunidade, a mesa solicitou a
242 autorização para a inversão da pauta e a exclusão do item 6, que trata de *Proposta de*
243 *Resolução para Política de Professor Visitante*. A senhora presidente propõe o
244 aprimoramento da proposta para sua devida apresentação na próxima reunião
245 ordinária. Não havendo nenhum posicionamento contrário, foram *homologados os*
246 *resultados e aprovada a abertura de Concursos e Processos Seletivos Simplificados*,
247 descritos no item 7 da ordem do dia. **5) Normas de Avaliação de Desempenho em**
248 **Estágio Probatório:** o presente item foi apresentado pela convidada Isis Machado
249 Hueza, Presidente da Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD). Trata-se de
250 proposta formulada pelos membros da CPPD, que altera a resolução nº 71 de 11 de
251 abril 2012. Ela falou da necessidade das alterações e da obrigatoriedade da avaliação
252 do docente que está terminando seu estágio probatório. Salientou a necessidade do
253 discente avaliar o docente, e da adequação das normas a legislação atual. Ela destacou
254 alguns pontos da proposta: o docente ingressa na Unifesp, tem ciência de que será
255 avaliado, tem ciência da duração do estágio probatório e elaborará plano de trabalho
256 anual de acordo com o edital de seu concurso. Ele conhecerá também o que será
257 considerado para sua avaliação, os afastamentos a que tem direito por força de lei etc.
258 Após doze meses, haverá uma primeira avaliação. Na fase final, o docente toma
259 conhecimento, a CPPD defere, emite parecer final e encaminha ao Departamento de
260 Recursos Humanos, para publicação e efetivação do docente. O docente é avaliado
261 pela Comissão de Avaliação de Estágio Probatório (CAEP) e, caso seja reprovado
262 poderá recorrer, em primeira instância na CPPD, que terá prazo de 10 (dez) dias para
263 emitir seu parecer e, em segunda instância ao Consu, que terá o prazo de 45 (quarenta
264 e cinco) dias para avaliar. Sobre as instâncias recursais, a convidada informou que
265 recebeu proposta do Gabinete da Reitoria para que fossem consideradas três
266 instâncias, sendo a primeira a Congregação do campus, porém a CPPD entende que
267 poderão haver até três instâncias para recurso, por isto a proposta de duas. Ao final
268 apresentou anexos que serão encaminhados a CAEP. Esses anexos contêm, entre
269 outros documentos, manual e formulários de avaliação discente. Na oportunidade o
270 procurador, Dr. Reginaldo apresentou questão de ordem, esclarecendo que a proposta
271 apresentada pela CPPD está dentro das normas, pois a lei de processos
272 administrativos estabelece até três instâncias recursais. A conselheira Graciela





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



273 salientou alguns pontos da proposta: ela falou sobre o plano de trabalho que o docente
274 apresenta quando presta seu concurso e o disposto no parágrafo 3º do artigo 2º, que
275 exige a apresentação de um plano de trabalho para o período do estágio probatório;
276 sobre a permissão de saída para pós-doutorado, ela perguntou se pode sair
277 imediatamente após sua entrada; enfatizou ainda o que dispõe o inciso V do artigo 8º,
278 que trata da participação do docente no programa de recepção de docentes instituído
279 pela Unifesp. A convidada Isis disse que o indivíduo que entra terá que se habituar a
280 apresentar o plano de trabalho, e sua chefia terá que estar ciente de suas atividades.
281 Serão permitidas saídas esporádicas e sobre a saída para pós-doutorado, que é um
282 direito do docente, se a chefia considerar que é necessário a presença do docente na
283 Unifesp, ele não será autorizado a sair. O programa de recepção é uma forma de dar
284 ciência àquele que está entrando, de seus direitos e deveres. O conselheiro José Carlos
285 atentou para o fato de docentes que têm seus processos encaminhados a respectiva
286 CAEP, porém são efetivados por conta do decurso de prazo. Ele salientou a
287 importância de se observarem as normas e, em caso de dúvidas, encaminharem à
288 CPPD. A conselheira Janine falou da importância da orientação ao docente que está
289 chegando, bem como da necessidade de sua avaliação. Ela sugere apresentar o
290 relatório de desenvolvimento na Congregação, que o direito ao pós-doutorado conste
291 no edital de concurso e concorda com a existência das três instâncias recursais. O
292 conselheiro J. Alexandrino falou da importância de se regulamentar a avaliação
293 discente, pois no sistema não há nada que obrigue essa avaliação. A conselheira Sylvia
294 sugeriu a inclusão de uma pessoa externa a unidade para membro da CAEP. Sobre o
295 membro externo na CAEP, a convidada Isis discordou, lembrando que há algum tempo
296 as CAEPs contavam com um membro da CPPD e esse membro, ou não era convocado
297 ou não tinha disposição para ir às reuniões. Como a CPPD é instância recursal, não vê
298 necessidade. Com relação aos trâmites dos processos no Departamento de Recursos
299 Humanos, ela disse que não dependem da CPPD. O conselheiro Murched, Pró-Reitor
300 de Gestão com Pessoas, disse que quem elabora o programa de trabalho não é o
301 docente, mas sim o Departamento ou Disciplina respectivos. Ele informou que o MEC
302 está querendo saber sobre o horário de trabalho do docente. Em um aparte, a
303 conselheira Ieda falou da uniformização da avaliação docente e discente, que será
304 discutida em seminário programado pela CAD. O conselheiro André perguntou quem
305 define os critérios próprios de avaliação, ao que a convidada Isis respondeu que a lei
306 define o que se espera da avaliação e os critérios devem ser ditados por cada unidade.





307 A mesa considerou que a maior parte das falas foi no sentido de esclarecer dúvidas, e
308 que proposta concreta se refere às três instâncias recursais. a conselheira Graciela
309 considerou importante explicitar os esclarecimentos na resolução, a fim de dirimir
310 dúvidas, já o procurador, Dr. Reginaldo, salientou que os esclarecimentos devem ficar
311 a parte. Na oportunidade, a senhora presidente acatou sugestão para que os
312 esclarecimentos sejam incorporados e, sem prejuízo dos acréscimos, colocou em
313 votação. A resolução foi aprovada com 3 (três) abstenções, e a senhora presidente
314 solicitou ao senhor procurador o apoio a CPPD para a consolidação do texto final. **6)**
315 ***Proposta de Resolução para Política de Professor Visitante:*** por sugestão da
316 mesa e não havendo nenhuma manifestação contrária, este item foi retirado da pauta e
317 será reapresentado futuramente. **7) *Homologação de resultados e abertura de***
318 ***Concursos e Processos Seletivos Simplificados:*** não havendo manifestação
319 contrária, todos os processos foram homologados, a saber: **A) *Homologação de***
320 ***Concursos Públicos:*** 1) Campus Osasco: 1.1. Direito / Teoria do Direito, candidato
321 aprovado: 1º Pedro Scherer de Mello Aleixo; 1.2. Direito / Direito e Políticas Públicas,
322 candidatos aprovados: 1º Ivan Cesar Ribeiro, 2º Danielle Hanna Rached; 1.3. Direito /
323 Direito, Crimes e Conflitos Sociais, candidatos aprovados: 1º Fernanda Emy Matsuda,
324 2º Beatriz Correa Camargo; 2) Campus São Paulo: 2.1. Enfermagem/Enfermagem
325 Pediátrica- Cuidados Clínicos Cirúrgicos e Intensivos, candidatos aprovados: 1º Ana
326 Paula Dias Franca Guareschi, 2º Andreia Cascaes Cruz; 2.2. Cirurgia cardiovascular /
327 Cirurgia Cardiovascular Pediátrica, candidatos aprovados: 1º José Cícero Stocco
328 Guilhen, 2º Gustavo Calado de Aguiar Ribeiro; 2.3. Medicina - Obstetrícia / Medicina
329 Fetal, candidato aprovado: Guilherme Antonio Rago Lobo; 2.4. Ciências da Saúde /
330 Dermatologia, candidatos aprovados: 1º Mauro Yoshiaki Enokihara, 2º Marília
331 Marufuji Ogawa, 3º Anamaria da Silva Facina; 3) Campus Zona Leste: 3.1. Redes de
332 equipamentos e projeto de edifícios públicos, candidato aprovado: Guilherme Moreira
333 Petrella; 3.2. Educação, Cultura e Cidade, candidatos aprovados: 1º Ricardo Santhiago
334 Correa, 2º Silvia Lopes Raimundo; 3.3. Orçamento Público, Tributação e
335 Financiamento das Cidades, candidata aprovada: 1º Patricia Laczynski de Souza; 4)
336 Campus São José dos Campos: 4.1. Estatística / Estatística, candidatos aprovados: 1º
337 Luzia Pedroso de Oliveira; 2º Igor Mainenti Leal Lopes; 4.2. Biotecnologia /
338 Biotecnologia Vegetal, candidatos aprovados: 1º Michael dos Santos Brito, 2º Livia
339 Moura de Souza, 3º Celso Gaspar Litholdo Junior; 5) Campus Baixada Santista:
340 Ciências Sociais Aplicadas / Serviço Social, candidatos aprovados: 1º Rachel Gouveia





341 Passos, 2º Gisele Aparecida Bovolenta, 3º Daniel Pericles Arruda. **B) Homologação de**
342 **Processos Seletivos Simplificados:** 1) **Campus Diadema:** Estatística / Bioestatística,
343 candidatos aprovados: 1º Bruno Travassos de Britto; 2º Elisa Thome Sem; 2) **Campus**
344 **Baixada Santista:** 2.1. Serviço Social, candidatos aprovados: 1º Maria Natalia Ornelas
345 Pontes Bueno Guerra; 2.2. Psicologia / Psicologia Social e do Trabalho / Trabalho em
346 Saúde, candidata aprovada: 1º Fernanda Aguillera; 3) **Campus São Paulo:** 3.1. Ciências
347 da Saúde / Fonoaudiologia, candidatos aprovados: 1º Rosiane Kimiko Yamasaki
348 Odagima, 2º Juliana Godoy Portas; 3.2. Enfermagem / Enfermagem em Saúde Coletiva,
349 candidatos aprovados: 1º Thais Fernanda Vieira, 2º Anna Carolina Martins Silva, 3º
350 Gisele Barreto Felix Luz; 4) **Reitoria:** Educação / Educação Básica, candidata
351 aprovada: 1º Beatriz Sampaio Pinto; **C) Abertura de Processos Seletivos Simplificados:**
352 1) **Campus São Paulo:** 1.1. Farmacologia / Neuropsicofarmacologia; 1.2. Enfermagem;
353 1.3. Psiquiatria / Transtornos mentais relacionados a substância; 2) **Campus Baixada**
354 **Santista:** Bioquímica. Antes de encerrar a sessão, foi dado informe sobre Progressão
355 de docentes e efeito legal no exercício de mandato no âmbito do Conselho
356 Universitário da Unifesp, por ocasião de progressão funcional. Na nota preparada pela
357 assessoria do gabinete da Reitoria, consta o parágrafo 1º do artigo 43 do Estatuto da
358 Unifesp, que traz o seguinte texto: “o mandato será considerado extinto no caso de o
359 representante, se docente, mudar de categoria,...”. Desta forma, a consequência legal
360 é que, com a progressão o docente perde o mandato e a vaga será ocupada pelo
361 primeiro suplente eleito. Eventual alteração no artigo 43 do Estatuto passa a valer a
362 partir da data de sua publicação. Antes de encerrar a sessão, a senhora presidente
363 informou sobre solicitação de pauta encaminhada pela ex-conselheira Christina
364 Andrews, que foi promovida para a classe de Professor Associado e que, portanto,
365 considerando os parágrafos 1º e 2º do artigo 43 do Estatuto, em vigor, deixou de
366 representar a categoria do Professores Adjuntos. O Gabinete da Reitoria preparou um
367 informe que será encaminhado aos senhores membros do Consu, juntamente com a
368 solicitação da Professora. O próximo item da pauta, **8) Homenagem "in memoriam"**
369 **do Prof. Dr. Nestor Schor:** trata-se de homenagem ao Prof. Nestor, Professor Titular
370 e Membro do Egrégio Colegiado, falecido no dia 3 do corrente mês. As falas que
371 sucederam foram de muita emoção e agradecimento ao membro ímpar, que deixou em
372 todos admiração, respeito e ótimas lembranças. Inciando esta sessão de homenagem, a
373 senhora presidente disse que a primeira sessão do ano seria para celebrar a vida do
374 Prof. Nestor Schor. Membro ativo do Consu, trouxe muitas contribuições nas inúmeras





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



375 atividades e debates. Foi Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, sempre atento à
376 excelência acadêmica e de pesquisa, membro da Academia Brasileira de Medicina.
377 Atuou sempre como liderança, presença marcante e eloquente. Sua trajetória foi
378 marcada pela sua personalidade. Continua a senhora presidente: "do ponto de vista
379 pessoal, foi presença marcante na minha trajetória, como pesquisador, professor,
380 defensor da universidade, apoiador de nossa gestão, iniciada em 2013 e depois o
381 processo de reeleição. Sempre trouxe propostas e motivações para ultrapassarmos
382 esse período, inclusive com a eleição da última gestão na EPM. De forma transparente,
383 sempre colocou tudo de forma clara, bravamente e corajosamente, de maneira
384 transparente em benefício do que era maior. A palavra do momento, a coragem. Nos
385 pegou de surpresa. Muito importante o momento para o Consu". A senhora presidente
386 se dirigiu com carinho a companheira do Prof. Nestor, Prof^a. Marimélia, convidada
387 para estar presente nesta homenagem. Em seguida, o Prof. Sérgio Tufik iniciou sua
388 homenagem, agradecendo à senhora presidente pela sua escolha para homenagear o
389 amigo que, há quatro meses o homenageou. Disse que era um privilégio falar do amigo
390 Nestor. Na sequência, falou o conselheiro Medina, enfatizando a perda para a
391 Medicina, a Disciplina de Nefrologia, a Sociedade e tantos outros movimentos que
392 perderam uma liderança incomparável. A Prof^a. Marimélia falou da amizade do Prof.
393 Nestor com seus amigos e destacou seu lado pessoal, do companheiro, do pai, do tio e
394 do avô. Disse que quem teve o privilégio de conviver pessoalmente com ele sabe como
395 ele era família, e a a EPM fazia parte da família. Na oportunidade agradeceu ao Consu
396 em nome da família. Na sequência as conselheiras Emília e Janine também falaram da
397 perda do amigo e grande apoiador das enfermeiras. A senhora presidente solicitou
398 registrar em ata todas as homenagens, bem como o requerimento feito pelo Vereador
399 e amigo Gilberto Natalini à Câmara Municipal, em homenagem ao Prof. Nestor,
400 lembrando que o vereador foi membro deste Egrégio Conselho. Esta homenagem
401 estará disponível na página do Consu. A senhora presidente encerrou agradecendo as
402 palavras de todos e concluiu "que sirvam para aquecer nossos corações e tenhamos
403 força, e lembremos que a universidade é espaço de solidariedade, luta e construção
404 desses laços". Ao final, acatando proposta da mesa, fez-se um minuto de silêncio. Nada
405 mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Andréia Reis Pereira
406 Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e
407 pela Senhora Presidente.

408





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

